

O mundo preocupado com a situação dos adolescentes e o envelhecimento demográfico



Os riscos que padecem os adolescentes no mundo, e o envelhecimento demográfico foram recordados por ocasião do Dia Mundial da População, data instituída pelas Nações Unidas a 11 de julho de 1987 para chamar a atenção sobre problemáticas desse gênero.

Por incrível que pareça, uma das principais conquistas de nossa espécie – o aumento da expectativa de vida – pode virar uma ameaça se não houver, e por enquanto não há, políticas governamentais e globais para atender às necessidades de vastos segmentos populacionais.

Segundo estimativas da ONU, a expectativa de vida ao nascer aumentou de 30 a 67 anos entre 1800 e 2005, o que deu lugar a um crescimento populacional veloz, que passou de um bilhão, em 1810, a mais de sete bilhões em 2012, e continua subindo.

Isto implica novos desafios que são encarados de diferente maneira. Na China, o país mais povoado do planeta, as políticas demográficas das últimas décadas deram como resultado que, hoje em dia, haja uns 40 milhões a mais de homens que mulheres, e que entre os menores de 15 anos essa diferença seja de 18 milhões a mais de homens.

Contudo, medidas de atendimento aos adolescentes e novas práticas de incorporação ao trabalho permitem prognosticar um futuro melhor para as mulheres jovens e evitar o casamento e a maternidade com pouca idade.

O pesquisador Sanjay Pandey afirmou que 56 por cento das mulheres sofrem de anemia e a discriminação de gênero é generalizada.

Os jovens na faixa de 10 a 24 anos são chave para o crescimento econômico, mas a falta de acesso à educação básica e especializada, em igualdade de oportunidades, pode neutralizar esta potencialidade.

Neste quesito, Cuba representa um exemplo de boas práticas a seguir. Apesar de ser um país pequeno e submetido a um brutal bloqueio pelos EUA, principal potência econômica e militar, o país investe o necessário para garantir que os jovens possam entrar na vida adulta em condições seguras.

Todas as moças estão escolarizadas, o que constitui uma base fundamental, a partir da qual se aplicam programas de educação sexual e reprodutiva. E, embora o índice de gravidez precoce seja o menor da região, se trabalha para reduzi-lo ainda mais. Ao mesmo tempo, se realizam esforços para garantir uma vida plena e estável aos que entram na terceira idade.

Os desafios na questão de população sempre são grandes, e Cuba assume com seriedade pensando nas palavras do secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, que pediu trabalhar “ombro a ombro para desfrutar de uma vida na que haja segurança, dignidade e oportunidades para todos”.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/99802-o-mundo-preocupado-com-a-situacao-dos-adolescentes-e-o-envelhecimento-demografico>



Radio Habana Cuba